



CÂMARA MUNICIPAL DE ASSAÍ

ESTADO DO PARANÁ

ATA DA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA, DA
CÂMARA MUNICIPAL DE ASSAÍ, ESTADO DO
PARANÁ, REALIZADA EM 24 DE MARÇO DE 2026.

MESA EXECUTIVA:

ROSANO CUSTÓDIO
PAULO CEZAR MIYAZAKI
NEUZA COSTA SOUZA

Aos vinte e quatro dias do mês de março do ano dois mil e vinte e seis, nesta cidade de Assaí, Estado do Paraná, à hora regimental, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, instalada na Rua Senador Souza Naves nº 371, presentes os Senhores Vereadores: ALESSANDRO CEZAR TORQUATO, CARLOS JÚNIOR DA SILVA, CLÉSIO CARLOS CRUZ, NEUZA COSTA SOUZA, PAULO CEZAR MIYAZAKI, RAIDAR AHMAD ALI CHEHADE, ROSANO CUSTÓDIO, e ausente os vereadores, JORGE TORQUATO JUNIOR e PAULO HARA, cujos nomes constam da Folha de presença em anexo, realizou-se a SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ASSAÍ, sob a presidência do Senhor Vereador ROSANO CUSTÓDIO e Secretariado pelos Vereadores Paulo Cezar Miyazaki e Neuza Costa Souza. Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente, Vereador Rosano Custódio, declarou abertos os trabalhos da sessão e convidou o Pastor Adalto para realizar a leitura bíblica. O Pastor Adalto, após cumprimentar o Presidente, os vereadores, a vereadora, os munícipes e os internautas, procedeu à leitura do Evangelho de João, capítulo 21, versículo 11. Em sua explanação, o Pastor Adalto discorreu sobre a passagem bíblica, enfatizando a especificidade de Deus em relação aos detalhes da vida humana, a tradição rabínica que associa o número 153 a "filhos de Deus", e a aliança inquebrável de Deus com a humanidade através de Jesus Cristo, que sustenta e socorre em momentos de dificuldade. Concluiu sua participação com uma oração de agradecimento e despediu-se, informando que sua esposa não estava bem. Em seguida, o Presidente Rosano Custódio determinou a leitura da ata da sessão anterior. A ata da sessão anterior foi considerada aprovada, não havendo manifestações contrárias. Passando em seguida a leitura das matérias constantes do expediente: Convite do Prefeito Municipal Michel Ângelo Bomtempo para a inauguração do Centro de Empreendimentos Municipal, José Paulo Martins, a ser realizado em 10 de abril de 2026, às 19h, na Avenida Paul Harris, nº 439, com show da Girardi Banda Show e Rua de Recreio para as crianças. Convite do Núcleo Regional de Cornélio Procópio para a cerimônia de entrega dos kits Chromebooks, parte do programa Educa Juntos, a ser realizada em 26 de março de 2026, às 14h, na Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), auditório do PDE, Rodovia PR 160, Cornélio Procópio. O Presidente informou que os convites foram encaminhados ao conhecimento dos senhores vereadores. Terminado os despachos e não havendo matérias para o período da Ordem do dia, passou-se ao período final das explicações Pessoais. Livre a palavra aos senhores vereadores dela vez uso o vereador Raidar Ahmad Ali Chehade que primeiramente solicitou um minuto de silêncio em memória de Senhora Isaura, conhecida como Isaura do Ranchão, falecida na semana anterior. O pedido foi atendido. Em sua fala, o Vereador Raidar Ahmad Ali Chehade expressou preocupação com a situação do asfalto na região do Pau D'Alho e dos carregadores, relatando cobranças da população. Solicitou ao Executivo que, no mínimo, providencie o tapaburacos nas vias até que o asfalto seja realizado. Reiterou o pedido da semana anterior para a instalação de quebra-molas elevados em frente à farmácia, próximo ao Gotinho e perto do último posto, onde já existia um próximo à selaria, visando a segurança no trânsito. Mencionou a necessidade de uma cobertura para os alunos e trabalhadores que aguardam transporte no alto da Copasa, destacando que são obras simples e de baixo custo. Enfatizou a importância da união



CÂMARA MUNICIPAL DE ASSAÍ

ESTADO DO PARANÁ

dos vereadores para pressionar o Executivo na resolução dessas demandas. Relatou problemas com o calçamento (paver) em algumas ruas, citando o caso do senhor Fernando, onde o retorno da água causou transtornos ao seu estabelecimento comercial. Por fim, mencionou a falta de cinco manilhas em uma ponte próxima à igreja do Maracatu, que impede a passagem, e se colocou à disposição para acompanhar a verificação da situação. O Vereador Alessandro Cezar Torquato iniciou sua fala criticando a publicação da Prefeitura Municipal de Assaí sobre a cidade ser a primeira comunidade inteligente certificada da América Latina. Afirmou que essa não é a realidade vivida pela população e que o título de "Smart City" é um prêmio "comprado", que demanda gastos significativos do município para a elaboração de projetos e participação em seleções. Questionou os gastos de mais de 300 mil reais em viagens internacionais do prefeito e sua equipe, citando destinos como Barcelona, Portugal, China, Japão e Taiwan, e a falta de retorno desses investimentos para a cidade. Mencionou a promessa de 500 mil dólares que Assaí receberia em uma viagem a Barcelona, que não se concretizou. Denunciou que, enquanto o prefeito viaja, funcionários municipais estão tendo seus vales cortados devido a novas exigências para atestados médicos, que agora demandam justificativa com CID e são avaliados por cinco pessoas sem formação médica. Solicitou a convocação do responsável por essa política para prestar esclarecimentos na Câmara. Apontou a situação precária dos pontos de ônibus, como o do Perola e o da saída da Codapar, que não oferecem cobertura digna para os usuários. Criticou o gasto de 20 mil reais com Starlink (internet) no carro do prefeito, considerando-o um luxo desnecessário. Reclamou do abandono do Pau D'Água do Sul e da paralisação da construção da Escola Maria Mitiko, cuja placa foi instalada há dois anos sem que a obra tenha sido iniciada. Mencionou que um recurso de 250 mil reais, obtido pelo ex Vereador Adenilson Felipe para a cobertura da quadra da Escola Maria Mitiko, foi negado pelo prefeito, que alegou a construção de uma nova escola. Relatou a falta de um ventilador para a funcionária que trabalha na entrada do cemitério, em meio ao calor. Denunciou a buraqueira na cidade, citando a Rua Madri e da Escola Princesa Isabel, onde pais de alunos ficam expostos ao sol. Mencionou o pedido de uma professora do Pau D'Alho para a construção de duas estruturas de cobertura na escola, uma no portão principal e outra para ligar as duas escolas, a fim de proteger as crianças da chuva. Concluiu lamentando que a realidade da cidade inteligente pregada pelo Executivo não se reflita na vida da população, que sofre com a falta de infraestrutura e serviços básicos, enquanto milhões são investidos em promoção pessoal e viagens. O Vereador Carlos Junior da Silva iniciou sua fala criticando a "farra das diárias", especialmente as internacionais, afirmando que nunca as aprovou e que sempre foi contra, prevendo que seriam um "tiro no pé". Argumentou que prefeitos de cidades pequenas não têm motivo para viagens internacionais. Mencionou que, enquanto o prefeito de Assaí estava em Curitiba recebendo um prêmio, prefeitos de outras cidades da região participavam de uma palestra em Londrina sobre investimentos estaduais em empregos e barracões, que resultaram na atração de empresas com centenas de vagas para essas cidades. Criticou o fato de o prefeito de Assaí não ter participado, demonstrando falta de interesse em gerar empregos para o município. Questionou a utilidade dos painéis de 250 mil reais e a cobrança de um quilo de alimento para a entrada em shows já pagos com 1 milhão e 200 mil reais. Considerou o gasto de 20 mil reais com Starlink no carro do prefeito um absurdo, visto que o prefeito já possui um celular com internet 5G paga pelo município. Relatou o caso de um paciente com câncer que necessita de uma vitamina de 100 reais e não consegue acesso rápido devido à burocracia da licitação, enquanto a prefeitura gasta milhões em viagens. Defendeu que uma cidade inteligente deve ter farmácias abastecidas e atender às necessidades urgentes da população. Relembrou que alertou sobre a pressão do prefeito para a aprovação da lei que cortava o vale dos funcionários, e que agora muitos estão sem o benefício. Concluiu sua fala conclamando os vereadores a



CÂMARA MUNICIPAL DE ASSAÍ

ESTADO DO PARANÁ

fiscalizarem o dinheiro público, a cancelarem as diárias internacionais e a denunciarem os gastos indevidos ao Ministério Público, pois essa é a função do vereador. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença das autoridades, dos munícipes, dos ilustres vereadores e dos funcionários da casa, e declarou encerrados os trabalhos da presente sessão.